



Portal do
Coordenador
Stricto

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS

EMITIDO EM 02/07/2017 18:32



RESUMO DO COMPONENTE CURRICULAR

Dados Gerais do Componente Curricular

Código:	CJP7188
Nome:	BASES GEOAMBIENTAIS E GEOECOLOGIA DA PAISAGEM
Créditos Aula:	6 crs. (96 h.)
Créditos Laboratório:	0 crs. (0 h.)
Créditos Estágio:	0 crs. (0 h.)
Créditos Ead:	0 crs. (0 h.)
Carga Horária Total:	96 h.
Pré-Requisitos:	
Co-Requisitos:	
Equivalências:	
Unidade Responsável:	PROGRAMA DE POS-GRADUACAO EM GEOGRAFIA
Quantidade de Avaliações:	1
Tipo do Componente Curricular:	DISCIPLINA
Tipo de Disciplina:	
Forma de Participação:	
Matriculável On-Line:	Sim
Precisa Nota:	Sim
Pode Criar Turma Sem Solicitação:	Não
Possui Subturmas:	Não
Permite Turma com Flexibilidade de Horário:	Não
O Docente Pode Ter Horário Flexível:	Sim
Turmas sujeitas à validação de carga-horária:	Sim
Ementa/Descrição:	Conceitos e fundamentações metodológicas da Teoria dos Sistemas; Análise sistêmica aplicada ao estudo do espaço geográfico; Diferentes enfoques, escalas e procedimentos da abordagem geossistêmica; a ecodinâmica, uma inter-relação entre a abordagem ecológica e a Geografia Física na análise espacial; A Geoecologia das Paisagens: visão interdisciplinar, complexa e integrada do espaço geográfico; Procedimentos integrados de análise, diagnóstico e subsídios ao planejamento ambiental.
Referências:	BERINGUIER, Ch. Manieres paysageres. Premiere parte. Une methode d'etude. GEODOC, Document de Recherche d 1, UFR Geographie et Amanegement., Universite de Toulouse, 1991. n. 35, p. 2-58. BEROUTCHATCHVILI, N. L. Métodos das pesquisas geofísico-paisagísticas e a cartografia do estado dos complexos territoriais naturais. Geórgia: Editora da Universidade de Tbilisi, 1983. 194 p. (em russo) BERTRAND, G. Paysage et geographie phisique globale. Esquisse methodologique. Revue Geographique des Pyrenées et du Sud-Ouest, Toulouse, T. 3, fasc. 3. 1968. P. 249-272. BERTRAND, G. La nature en geographie: un paradigme de interfase. Toulouse, CIMA, 1991. N. 34. 11 p. BRASI. Ministério de Minas e Energia-DNPM. Projeto radambrasil e levantamento de recursos naturais. Rio de Janeiro, v. 1-36, 1978-1987. CHRISTOFOLETTI, A. Análise de Sistemas em Geografia. Introdução. São Paulo: Hucitec, 1979. 106 p. DREW, D. Processos interativos homem-medio ambiente. São Paulo: Difel S. A., 1986. 206 p. GONZALEZ, B. F. Ambiente y desarrollo. Santafé de Bogotá: IDEADE, 1996, 101 p. GONZALEZ, B. F. Ecología y paisaje. Madrid: H. Blume Ediciones, 1981, 250 p. LEFF, E. Saber ambiental: sustentabilidad, racionalidad, complejidad y poder. México D. F.: Siglo XXI Editores, 1998. 285 p. LESER, H. Ecologia das paisagens. Verlag Eugen Ulmer, Stuttgart, 1991. 452. (em alemão) LOPEZ, R. y

Dados Gerais do Componente Curricular

CERVANTES, J. F. Plan de ordenación geocológica del sistema lagunar Nichupte-Cancún. Quintana Roo. México D. F.: Bufete de Proyectos, S. A. de C.V., 1984. 101 p. MATEO, J. M. Apuntes de Geografía de los paisajes. La Habana: Editorial ENPEs, 1984. 470 p. MATEO, J. M. Planejamento ambiental: bases conceituais e métodos. In: DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL E PLANEJAMENTO: bases teóricas e conceituais. Fortaleza: UFC/Imprensa Universitária, 1997. P. 37-50. RICHLING, A. Métodos da investigação dos complexos físico-geográficos. Varsóvia, Polónia: Editora Panstwowe wydawnictwe Naukowe, 1982. 63 p. (em polonês) RICHLING, A. (Ed). Landscape research and its applications in environmental management. Poland: University of Warsaw, 1994. 212 p. ROOS, J. L. Relevô brasileiro: uma nova proposta de classificação. Revista do Departamento de Geografia. São Paulo, FFLCH/UDP, n. 4, 1985. P. 25-39. Rougerie, G. La goeographie des paysages. C.N.R.S., Paris, 1969. 3544 p. Rougerie, G. e BEROUTCHATCHVILI, N. Geosystemes et paysages. Pris Colin Editores, 1991. 302 p. SOCHAVA, V. B. Introdução à teoria dos geosistemas (em russo). Novosibirsk: Editora Nauka, 1978, 319 p. TRICART, J. Ecodynamique et aménagement. Revue de Geomorphologie Dynamique, Paris, 1976, v. XXV, n. 1, p. 19-32. TRICART, J. y KILIAN, J. La ecogeografía y la ordenación del medio natural. Barcelona: Editorial Anagrama, 1979, 1979. 288 p. TRICART, J. e KIEWIETDEJONGE, C. Ecogeography and rural management: a contribution to the international geosphere-biosphere programme. England, Longman Scientific & Technical, Burnt Mill, 1992. 263 p. TROLL, C. Landscape ecology, I.T.C./UNESCO Centre. Delf., The Netherhaldns, Especial Publication, 1966, s. 4, 23 p. TROPPEMAIR, R. H. Biogeografia e meio ambiente. Graf-Set, Rio Claro, 1995. 259 p. VAINER, C. B. Planejamento e questão ambiental: qual é o meio ambiente que queremos planejar? Encruzilhadas das modernidades e planejamento. Belo Horizonte: ANPUR, v. 5, 1995. P. 24-27. VICENTE DA SILVA, E. Geoecologia da paisagem do litoral cearense: uma abordagem ao nível de escala regional e tipológica. UFC, Fortaleza, 1998. 281 p. (Tese para Professor Titular). Rua de Cabo, Arturo, "Planificación Territorial"; Editora Universitária Felix Varela : La Habana/Cuba, 2014, 131 p. Faria, H.H. Avaliação do desempenho gerencial de unidades de conservação ; a técnica a serviço de gestões eficazes. In: Unidades de conservação no Brasil: o caminho da gestão para resultados. Núcleo para Excelência de Unidades de Conservação Ambiental - NEXUCS , São Carlos: RIMA, 2012, p 369 -394. Silva, L.; Sandoval, C. Metodologia para la elaboración de estratégias de desarrollo local, Série n. 76, ILPS:Santiago de Chile, 2012, 99 p. Vitte, Antônio Carlos. " O desenvolvimento do conceito de paisagem e sua inserção na Geografia Física. Fortaleza : Mercator - Revista da Geografia da UFC, vol 6 . n. 11, 2007, pp 71-78. AB'SABER, A. N. Domínios da natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003. _____. The natural organization of brazilian Inter- and subtropical landscapes. Revista do Instituto Geológico, São Paulo, 21 (1/2), 57-70, 2000. BARROS, L, L. Aplicações da Geoecologia da Paisagem no Planejamento Ambiental e Territorial dos Parques Urbanos Brasileiros. Revista Geográfica de América Central. Número Especial EGAL, 2011- Costa Rica. CAVALCANTI, A. P. B. Métodos e Técnicas da Análise Ambiental. Teresina: UFPI/CCHL/DGH, 2006. ELLIS, M.; GUNTON, T.; RUTHERFORD, M. A methodology for evaluating environmental planning systems: A case study of Canada. Journal of Environmental Management 91, 1268-1277, 2010. HASDENTEUFEL, P.; MATEO, J. M.; BAUME, O.; TORRES, R. J. La Geoecología como herramienta para la gestión ambiental. Estudio de caso de la cuenca hidrográfica superficial del río Quibú, Provincia Ciudad de La Habana, Cuba. Revista Universitaria de Geografía. Bahía Blanca. vol. 17, n. 1, 2008. KLINK, H. J. Geoecologia e Regionalização Natural. Instituto de Geografia da Universidade de São Paulo. Boletim 17 – Biogeografia, 1981. METZGER, J. P. O que é ecologia de paisagens?. 2001. Disponível em: <http://www.biotaneotropica.org.br>. Acessado em: 20 de jan de 2014. NAVEH, Z.; LIEBERMAN, A. Landscape Ecology: theory and application. Springer-Verlag: New York, 1994. RITTER, L. M.; MORO, R. G. Epistemological bases of landscape ecology. Journal of Biotechnology and Biodiversity, vol. 3, n. 3: pp. 58-61, 2012. RODRIGUEZ, J. M. M. La cuestión ambiental desde una visión sistêmica. Revista Ideas Ambientales de la Universidad Nacional de Colombia. Nov. 2005. _____. Geoecología de los Paisajes. Apuntes para un curso de postgrado. Universidad de los Andes, Mérida, 1991. _____. La concepção sobre los paisagens vista desde la Geografía. Boletim de Geografia da Universidade Estadual de Maringá, v.1, n.1, 2005. RODRIGUEZ, J. M. M. Planificación ambiental. La Habana: Editorial Félix Varela, 2008.

Dados Gerais do Componente Curricular

CURRÍCULOS				
Código	Matriz Curricular	Obrigatória	Período	Ativo
2016.2		Não	0	Não
2016.2		Não	0	Não
2004.1		Não	0	Não
DAT082		Não	0	Não
2011.2		Não	0	Não
DAT14		Não	0	Não
2014A		Não	0	Não
2014A		Não	0	Não

SIGAA | Copyright © 2006-2017 - Secretaria de Tecnologia da Informação - UFC - (85) 3366-9999 - si3asprd04.ufc.br